

# Antonio Carlos Jobim, Luiza

Rua,  
Espada nua  
Boia no cu imensa e amarela  
To redonda a lua  
Como flutua  
Vem navegando o azul do firmamento  
E no silncio lento  
Um trovador, cheio de estrelas  
Escuta agora a cano que eu fiz  
Pra te esquecer Luiza  
Eu sou apenas um pobre amador  
Apaixonado  
Um aprendiz do teu amor  
Acorda amor  
Que eu sei que embaixo desta neve mora um corao  
Vem c, Luiza  
Me d tua mo  
O teu desejo sempre o meu desejo  
Vem, me exorciza  
D-me tua boca  
E a rosa louca  
Vem me dar um beijo  
E um raio de sol  
Nos teus cabelos  
Como um brilhante que partindo a luz  
Explode em sete cores  
Revelando ento os sete mil amores  
Que eu guardei somente pra te dar Luiza  
Luiza  
Luiza